

medicamento a seu gato. Ele pode causar hemólise (destruição das hemácias) levando a uma anemia profunda, hepatite tóxica, vômitos e morte. Basta uma dose do Tylenol® para intoxicar um gato e uma segunda dose para levá-lo ao óbito. Há um antídoto para este tipo de intoxicação, mas só funciona quando o animal é levado rapidamente ao veterinário.

Antiinflamatórios

(diclofenaco, ibuprofeno e ácido acetil salicílico que é a Aspirina®):

Estas drogas podem causar hemorragias gástricas e intestinais, não devendo ser administradas aos gatos. A aspirina tem seu uso indicado em algumas patologias, como a trombose (obstrução de veias) e doenças cardíacas, mas somente com acompanhamento médico-veterinário, já que o medicamento permanece no organismo por até dois dias, demorando a ser eliminado. Portanto, se você der uma aspirina para seu gato, saiba que ela estará agindo e causando efeitos colaterais em seu animal por até 2 ou 3 dias. Nas intoxicações medicamentosas pode haver anorexia, vômito, depressão, hemorragia gástrica e intestinal e até aplasia de medula (a medula óssea pára de produzir células sanguíneas como as hemácias e os leucócitos).

Azul de metileno

(e outros anti-sépticos urinários):

A síndrome da doença urinária do trato inferior dos felinos (FLUTD em inglês, ou SUF como

era conhecida) é uma desordem freqüente. É acompanhada por disúria (dor e dificuldade para urinar), às vezes há sangue na urina e pode ainda ocorrer obstrução (a uretra fica obstruída por microcálculos). Por associar estes sintomas à cistite humana, alguns proprietários administram anti-sépticos urinários a seu gato, na esperança de que seja um problema simples de resolver. Não é. É na verdade uma emergência: o animal deve ser examinado, devidamente medicado e, inclusive, há necessidade de trocar a alimentação do gato. Estes remédios de uso humano na verdade só vão causar uma intoxicação grave no felino e o problema em si não será resolvido. Podem causar hepatite tóxica, com anemia e morte.

Piretróides

São substâncias usadas na pele e no ambiente para o controle de pulgas e carrapatos. Quando usadas indevidamente podem causar sérios problemas. Se o seu gato estiver com uma infestação de pulgas, contate seu veterinário para recomendar drogas que possam ser usadas com boa margem de segurança.

Rodenticidas

São produtos usados para matar ratos. No Brasil, infelizmente, eles podem ser comprados no comércio informal e são as causas de centenas de mortes de animais e de pessoas. O "chumbinho" (aldicarb), substância de comercialização proibida em algumas cidades,

causou cerca de 300 mortes de pessoas, segundo a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro entre 2001 e 2002. A ingestão de "chumbinho" é a causa de intoxicação mais freqüente em pequenos animais. Nunca compre este tipo de substância, pois a sua ingestão é extremamente perigosa e pode causar a morte de seu animal, dependendo da dose ingerida e do tempo decorrido até a prestação dos primeiros socorros. Em 2004, na cidade de São Paulo, foi realizado um estudo na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP e o "chumbinho" foi a causa de 89% das intoxicações de cães e de 94,45% em gatos, resultando em 14,5% de mortes, do total dos casos de intoxicação atendidos.

Este é um assunto muito extenso, pois existem várias outras substâncias que parecem inofensivas e que podem colocar em risco a vida de seu gato. Medicamentos, produtos, alimentos, plantas e flores. Procure sempre a orientação do médico veterinário para que a saúde de seu bichano não corra risco.

Dra. Patrícia Nuñez Bastos de Souza, M.Sc, médica veterinária - patriciaveterinaria@gmail.com



Mumtaz - 1 - Mahal Mabel
Regdoli, 3 anos
Arquivo pessoal